UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino	
Universidade Federal do Espírito Santo	**Campus: Goiabeiras**
Curso: Antropologia Filosófica	
Departamento Responsável: Filosofia	
Data de Aprovação (Art. nº 91): o dia 9 de dezembro 2020	
Docente responsável: John Bolender	
Qualificação **link para o Currículo Lattes:** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4891748H5	
Disciplina: Antropologia Filosófica II	**Código: FIL-06827**
Pré-requisito: FIL 05827	**Carga Horária Semestral: 60**

Créditos: 04	**Distribuição da Carga Horária Semestral**		
	Teórica	**Exercício**	**Laboratório**
	60 horas		

Ementa

A questão da essência do homem e suas diferentes interpretações na história do pensamento.

O humanismo ocidental. A antropologia e as ciências humanas. Tentativas de entender filosofia antropologicamente.

Objetivos Específicos

1. Ficar familiarizado com as várias concepções do ser humano promulgadas ao longo da história. Em primeiro lugar, isto se refere à disputa sobre se todos os conceitos são derivados da experiência (Aristóteles), sendo o indivíduo totalmente o resultado da moldagem e formação pelo meio ambiente (a tradição marxista), ou se alguns conceitos são inatos ou biologicamente (Chomsky) ou de outro modo (Platão, Descartes).

ANEXO I

2. Ficar familiarizado com o fato de que as próprias teorias filosóficas são freqüentemente exemplos de pensamento mágico, do tipo que os antropólogos têm investigado em muitas culturas diferentes. Francis Cornford, E.R. Dodds e W.C.K. Guthrie, na primeira metade do século 20, observaram que muitas teorias da filosofia grega antiga eram expressões de princípios mágicos igualmente aceitas pelas pessoas nas sociedades "primitivas", por exemplo, os princípios de o-semelhante-ao-semelhante o-não-semelhante-ao-não-semelhante, da magia verbal, etc.

3. Conhecer o fato de que o pensamento mágico é às vezes perfeitamente consciente na teorização filosófica (Pico della Mirandola) e outras vezes completamente inconsciente (a teoria da mais-valia de Marx é uma variante da crença mágica na capacidade de imbuir objetos com *mana*). Conhecer como a revolução científica (Bacon, Descartes) influenciou o debate sobre o aprender-versus-inato, e como ela também diminuiu, pelo menos temporariamente, a prevalência do pensamento mágico na filosofia.

Conteúdo Programático (*indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos*)

Conteúdo Programático:

1. Pensamento mágico (magia homeopática)
1.1 O princípio de que o semelhante produz o semelhante
1.2. O princípio de que o semelhante atrai o semelhante
1.3. O princípio de que o semelhante conhece o semelhante

2. Outros tipos de pensamento mágico
2.1. O princípio de que o não semelhante atria o não semelhante (etc.)
2.2. Magia do contágio
2.3. Magia verbal

3. Platão e Aristóteles
3.1 Princípios mágicos da teoria de amizade
3.2 Magia verbal na doutrina de definições reais (formas, ideias)
3.3 A doutrina de conhecimento a priori versus empirismo epistêmico
3.4 O ser humano como um animal racional
3.5 O princípio de que o-semelhante-conhece-o-semelhante em Aristóteles

4. Humanismo renascentista
4.1. Pico della Mirandola
4.2. A doutrina do microcosmo
4.3 Magia natural

5. A revolução científica
5.1 Francis Bacon
5.2 René Descartes
5.3 Empirismo e a-priorismo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

6. O mago, a magia do contágio e a transmissão de *mana*
6.1 Marcel Mauss
6.2 A teoria da mais-valia

7. Nativismo biológico
7.1 Chomsky e a faculdade da linguagem
7.2 O papel da linguagem em pensamento mágico

Metodologia (*explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados*)

Textos originais disponíveis em forma eletrónica;
Aulas expositivas;
Seminários;
Vídeos.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (*indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento*)

Bibliografia básica (*indicar três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido*)

1. ARISTÓTELES; BINI, Edson (Trad.). **Ética a Nicômaco.** Bauru, SP: EDIPRO, 2002. 287 p. (Clássicos (EDIPRO)). ISBN 9798572833348 (broch.). Número de chamada: **17 A717e**

2. DESCARTES, René. **Regras para a orientação do espírito.** 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 151 p. (Clássicos (Martins Fontes)) ISBN 9788578275396 (broch.) Número de chamada: **16 D445r 3.ed.**

3. PICO DELLA MIRANDOLA, Giovani. **Discurso sobre a dignidade do homem.** Rio de Janeiro: Edições 70, 1989.
Número de chamada: **122/129 P598d**

Bibliografia complementar

ARISTÓTELES; REIS, Maria Cecília Gomes dos (Trad.). De anima: livros I, II e III. São Paulo: Ed. 34, 2006. 357 p. ISBN 9788573263510 (broch.).
Número de chamada: 1(37/38) A717d

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

BACON, Francis. EVA, Luiz A. A. (Trad.). Preparativo para a história natural e experimental. Cadernos de História e Filosofia da Ciência. Série 4, v. 2, n. 2, p. 413-459, jul.-dez. 2016.

CASSIRER, Ernst. GUINSBURG, J. (Trad.). Linguagem e mito. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013. 116p. ISBN 9788527302111.

CHOMSKY, Noam. OTHERO, Gabriel de Ávila (Trad.). Que tipo de criaturas somos nós?. Petrópolis: Editora Vozes, 2018. 181p. ISBN 9788532658593.

FRAZER, James. DOUGLAS, M. (Trad.). O ramo de ouro. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1982.

MALINOWSKI, Bronisław. CARR, Anton P. (Trad.). Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Ubu Editora, 2018. ISBN 9788592886851.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. nv. ISBN v.1 9788520004678 (broch.).
Número de chamada: 330.342.14 M392c 26.ed.

MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. NEVES, Paulo (Trad.). Esboço de uma teoria geral da magia (Coleção Argonautas). São Paulo: Ubu Editora, 2000. ISBN 9789724410494.

PLATÃO; OLIVEIRA, Francisco de. Lisis. Brasilia: Ed. UnB, 1995. 90p. (Classicos gregos). ISBN 8523003649 (broch.).
Número de chamada: 141.131 P716l

Cronograma (*Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas*)

Semana 01: Introdução à disciplina

Semana 02: Frazer: *O Ramo de Ouro* (seleções); Malinowski: *Argonautas do Pacífico Ocidental* (seleções); Cassirer: *Linguagem e mito*, Cap. 4.

Semana 03: Platão: *Lísis*

Semana 04: Aristóteles: *Ética a Nicómaco*, livros 8 e 9

Semana 05: Aristóteles: *Ética a Nicómaco*, livro 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Semana 06: Aristóteles: *De Anima*, livro 2 cap. 12, livro 3 cap. 4

Semana 07: Pico della Mirandola: *Discurso sobre a dignidade do homem*

Semanas 08-09: Bacon, *Preparativo para a história natural e experimental*

Semanas 09-10: Descartes, *Regras para a orientação do espírito* (seleções)

Semana 11: Mauss e Hubert: *Esboço de uma teoria geral da magia* (seleções);
Cassirer: *Linguagem e mito*, Cap. 5.

Semanas 12, 13: Marx: *O capital* I, caps. 2, 5, 8, 15 (1-3a)

Semanas 14, 15: Chomsky: *Que tipo de critaturas somos nós?* (seleções)